

Nome: \_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO:

Data: \_\_/\_\_/\_\_

- Lê o texto com atenção.

## Céu azul

Estava um céu tão azul, tão quieto e tão sem nuvens que Sérgio, os olhos no ar, disse em voz alta:

– Como estou só!

Ao ouvir estas palavras, o céu tornou-se ainda mais límpido. Sérgio correu até à mãe e exclamou:

– Quem me dera que chovesse!

A mãe, que estava a regar as flores, disse muito de mansinho:

– Olha que tu... Francamente! Um dia tão bonito, tão cheio de sol e tu... Querias que chovesse para quê?

– É que está um céu tão vazio, tão sem coisa nenhuma! Se chovesse, o céu não estava vazio...

– Não estava vazio?...

– Claro que não! Se chovesse, havia nuvens, muitas nuvens, e o céu já não seria este deserto tão azul... Olha mãe, uma vez vi uma nuvem que parecia mesmo uma girafa...

Pedro Alvim, *O Segredo da Cor Azul* (adaptado)

### Compreende o texto

1 – Nomeia as personagens que participam nesta história.

---

2 – «Um dia, Sérgio sentiu-se só e correu até à mãe.»

2.1. – Diz como estava o tempo nesse dia.

---

2.2. – Refere o desejo que Sérgio manifestou à mãe.

---

2.3. – Indica a razão por que Sérgio tinha esse desejo.

---

**3 – Completa a seguinte frase, usando os adjetivos referidos no texto que caracterizam o céu.**

Naquele dia, o céu estava \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_  
e \_\_\_\_\_.

**4 – «O céu estava quieto?»**

4.1. – Volta a escrever a frase sublinhada, substituindo o adjetivo «quieto» por outro de sentido equivalente.

---

4.2. – Com o adjetivo «quieto», constrói frases nos seguintes graus...

- comparativo de igualdade → \_\_\_\_\_
- comparativo de superioridade → \_\_\_\_\_
- superlativo absoluto analítico → \_\_\_\_\_

4.3. – Relativamente à frase sublinhada em 4, identifica o...

- tipo → \_\_\_\_\_
- forma → \_\_\_\_\_

4.4. – Volta a escrever a mesma frase, mudando-a para o tipo declarativo, forma negativa.

---

**5 – Imagina que, de repente, o céu ficava coberto de nuvens. Constrói um texto, dizendo como se sentiu Sérgio, o que fez, o que disse à mãe.**